

QUEM QUER SER PROFESSOR? A PRECARIIDADE OBJETIVA E SUBJETIVA NO TRABALHO DOCENTE

Walkiria Rigolon – SE-SP

Selma Venco – UNIMEP

Agência Financeira: CNPq

O presente artigo analisa a precariedade objetiva e subjetiva no trabalho docente dos anos iniciais das escolas públicas estaduais paulistas. A pesquisa de caráter qualitativo entrevistou professores, coordenadores pedagógicos, diretores de escolas e assessores da Secretaria Estadual de Educação, esses últimos responsáveis pela construção política de uma política educacional sustentada por avaliações de *performance* e mérito que, contudo, desconsidera as condições objetivas de trabalho. A análise é sustentada teoricamente pelas análises de estudiosos sobre o trabalho docente, bem como os que oferecem apoio para a compreensão sobre a precariedade nas relações de trabalho (Linhart, 2009; Castel, 1998).

Palavras-chave: trabalho docente; precariedade subjetiva; precariedade objetiva; saúde e trabalho